

Revista da Extensão

Jun 2015 / N°10

ISSN 2238-0167

Entrevista com **Ana Dalla Zen**

"A extensão é que me constituiu como docente"

Orientações posturais para profissionais: relato de experiência

Ciclo de debates em neurofisiologia: uma estratégia de integração ensino-pesquisa-extensão

Rádio AMORB/FM: uma experiência de promoção da saúde no âmbito da atenção primária

Trabalhando saberes e práticas na educação/prevenção em saúde bucal

Ações do PET-Cegonha no programa de triagem neonatal

Serviço de Ortopedia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre: uma análise dos indicadores assistenciais no período de dez anos

Variação do preço e do consumo de peixes no Mercado Público de Porto Alegre

SEÇÃO ESPECIAL:

CIPAS (Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde)

A Extensão vista de perto

Publicação da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRGS
PROEXT
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO





Rádio AMORB/FM: uma experiência de promoção da saúde no âmbito da atenção primária

Cristianne Maria Famer Rocha: Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Renata Pekelman: Mestranda em Educação
Camila Luzia Mallmann: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Mário Francis Petry Londero: UNIVATES

A partir da definição da agenda de compromissos pela saúde, de setembro de 2005, aborda-se a promoção da saúde como uma estratégia do Sistema Único de Saúde para a produção da qualidade de vidas das pessoas

(BRASIL, 2006b). Nesse sentido, compreende-se que a promoção da saúde constitui-se como “um processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (OMS, 1986).



Figura 2: Acadêmicos preparando a apresentação radiofônica. Fonte: Autores

A Carta de Ottawa (OMS, 1986), marco referencial da promoção da saúde, define as principais estratégias da ação promotora da saúde, que são o desenvolvimento de habilidades pessoais, a criação de ambientes favoráveis à saúde, o reforço da ação comunitária, a reorientação dos serviços de saúde e a construção de políticas públicas saudáveis.

Em concordância com esses pressupostos, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) afirma que “a Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção e agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde” (BRASIL, 2006a, p.10). Ainda conforme o PNAB, a Atenção Básica é tomada como o contato preferencial dos usuários com o sistema de saúde e orienta-se pelos princípios da universalidade, acessibilidade e coordenação, vínculo e continuidade, integralidade, responsabilização, humanização, equidade e participação social. Nela, o sujeito deve ser considerado em sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural, buscando a promoção de sua saúde, a prevenção e o tratamento de doenças e a redução de danos ou de sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável (BRASIL, 2006a).

A partir da PNAB e da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), supõe-se a promoção da saúde como um dos eixos da Atenção Básica, por se tratar de uma estratégia de articulação transversal. Nesta, se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre necessidades, territórios e culturas presentes no nosso país, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e o controle social na gestão das políticas públicas (BRASIL, 2006b).

A promoção da saúde tem se constituído como um dos principais focos do projeto de extensão universitária *Nas Ondas do Rádio: Comunicação em Saúde na Rádio AMORB/FM*. O projeto tem como sede a cidade de Porto Alegre e, desde 2011, através de uma parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Associação Comunitária dos Moradores do Bairro Rubem Berta (AMORB), a Unidade de Saúde Rubem Berta (USRB) da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC), tem realizado os programas radiofônicos semanais *Saúde na Comunidade* e *Quartas Intenções – um encontro real com seus amigos imaginários*, que serão apresentados a seguir.

Ao narrarmos nossa experiência aqui, apresentamos a metodologia e a experiência de produção dos dois programas realizados no âmbito do projeto, bem como os resultados já obtidos no decorrer desta atividade de promoção de saúde, que envolve de forma intersetorial diferentes atores e que se constitui como um espaço socioeducativo para a comunidade e para os estudantes que dela participam. Por ser uma potente estratégia que induz, direta e indiretamente, a uma constante reflexão sobre o fazer em saúde, em educação e em comunicação, esperamos que a experiência aqui relatada permita a construção de outros espaços populares e comunitários de produção midiática e que fortaleça o fazer pedagógico para além dos espaços escolares.

Reconhecendo a história, conectando demandas da comunidade

O projeto *Nas ondas do Rádio* teve origem em 2011, em uma demanda da comunidade do Bairro Rubem Berta, por meio da Associação dos Moradores. A criação da AMORB tem estreita relação com a origem do bairro. Em razão da falência da construtora que construiu a maior parte dos prédios habitacionais do bairro, as pessoas (que haviam sido sorteadas para ocuparem/receberem os imóveis, através do antigo Plano Nacional de Habitação) começaram a ocupar os 3.712 apartamentos abandonados e assumiram a responsabilidade de terminar as obras que ainda faltavam. Dado o grande número de pessoas que estavam residindo naquela região, evidenciou-se a necessidade de organização da comunidade – considerada uma comunidade de grande vulnerabilidade social, com altos índices de violência e exclusão social –, que acreditava que a união facilitaria a negociação com os órgãos públicos que foram resistentes à ocupação.

A necessidade de organização e mobilização comunitária repercutiu na criação da AMORB e, dentre os projetos desenvolvidos, destaca-se a *Rádio AMORB/FM*, canal radiofônico legalmente

concedido em dezembro de 2008. A emissora entrou em funcionamento em 2009 e passou a se constituir em um espaço de integração da comunidade local, bem como de desconstrução da imagem predominantemente negativa e estereotipada do bairro, produzida a partir da mídia comercial: um lugar de tráfico, violência, drogadição e pobreza.

Nessa emissora, semanalmente, desde abril de 2009, é realizado, por um grupo de trabalhadores da UBS Rubem Berta e dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional do GHC, sob a coordenação de uma médica da UBS Rubem Berta, o programa *Saúde na Comunidade*. A ideia central do programa é apresentar e discutir, com a comunidade e convidados, temas de saúde que, em um conceito ampliado, sejam relevantes à realidade socio sanitária local.

Em maio de 2010, outro programa – *Quartas Intenções: um encontro real com seus amigos imaginários* – entrou no ar. Neste, a temática fundamental é a saúde mental e seu objetivo é promover a inclusão social e inserção comunitária de usuários dos serviços de saúde mental.

Em decorrência das atividades que atrelavam comunicação e saúde que vinham sendo realizadas na Rádio, em maio de 2011, foi elaborado e implementado o projeto *Nas Ondas do Rádio: Comunicação em Saúde na rádio AMORB/FM*, vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse projeto é fruto de uma parceria interinstitucional e intersetorial, cujo objetivo principal é ampliar o conhecimento em saúde, aproximando-se de seus determinantes e condicionantes, atuar em conjunto e em relação com a cultura, a educação, a saúde e a comunicação, produzir um espaço de fortalecimento e inserção social, além de corresponsabilizar os sujeitos no cuidado à saúde, de acordo com os pressupostos da promoção da saúde.

A partir do projeto de extensão, as equipes que atuam nos dois programas buscaram ampliar a sua

inserção no cotidiano da comunidade do Bairro Rubem Berta, através da utilização de páginas eletrônicas – *blogs e Facebook* – para difundir as experiências e apresentar as atividades desenvolvidas, assim como disponibilizar as gravações dos programas, com espaços para sugestões, comentários e participação da comunidade.

Operacionalização dos programas radiofônicos

Para a execução dos programas *Saúde na comunidade* e *Quartas Intenções: um encontro com seus amigos imaginários*, são necessárias, além da aparelhagem técnica disponibilizada pela AMORB para que sejam realizados e transmitidos, outras ferramentas constituintes na produção radiofônica. Dentre estas, citamos as reuniões semanais de preparação de pautas e organização dos programas; a consulta, junto à comunidade, sobre os principais interesses no que diz respeito aos temas de saúde; a preparação da aparelhagem de som para que os programas sejam colocados no ar; e a apresentação e a coordenação dos dois programas.

O processo de construção dos dois programas, mesmo estando pautados pelo princípio de promover um espaço de trocas, de fortalecimento do indivíduo como corresponsável no processo de saúde, se difere principalmente no que se refere à constituição e proposta temática. O programa *Saúde na comunidade* busca abordar diferentes temas de saúde de interesse da comunidade e propicia um espaço para coparticipação do usuário no cuidado. Já o programa *Quartas Intenções* atua como um espaço aberto para a inserção social dos usuários dos serviços de saúde mental da cidade de Porto Alegre, na medida em que é produzido e realizado pelos mesmos.

A escolha dos temas, no *Saúde na Comunidade*, busca contemplar as necessidades da comunidade. Para isso, foi realizada uma pesquisa de opinião no Bairro Rubem Berta sobre o conhecimento e satisfação da população em relação ao programa,



Figura 3: Programa Quartas Intenções: um encontro real com seus amigos imaginários. Fonte: Autores

assim como foram solicitadas sugestões para a construção das pautas.

A estrutura desse programa, normalmente, tem três blocos, que são divididos por um intervalo de aproximadamente três minutos, espaço para expressão musical. No primeiro bloco, é apresentado um momento cultural, com a declamação de uma poesia que tenha alguma relação com o tema do dia. Depois, é feita a apresentação dos participantes e do(s) convidado(s) e do tema que será abordado. No terceiro e último bloco, é solicitada a participação da comunidade, através do telefone da Rádio. Em cada bloco, busca-se incentivar que os ouvintes deem a sua opinião, tragam novas discussões sobre o tema, apresentem as realidades do local, colaborem com o enriquecimento do programa e participem por telefone ou pessoalmente da programação.

O programa *Quartas Intenções* é aberto para a comunidade em geral e para trabalhadores e usuários de saúde que tenham interesse de estar expressando suas opiniões sobre variados assuntos. Os assuntos são escolhidos coletivamente pelos

locutores do programa a cada semana, sendo seus temas extremamente diferenciados, como, por exemplo: a copa do mundo, a reforma psiquiátrica, o amor, a espiritualidade, entre outros. A cada programa, é debatido um assunto dividido em três blocos separados por músicas que convirjam para o tema escolhido. Os programas recebem, com frequência, músicos de diferentes estilos.

Resultados

Os programas radiofônicos aqui apresentados são um espaço privilegiado para o empoderamento dos atores comunitários em relação aos temas de saúde. Além disso, promovem a inserção social de usuários da área da saúde mental, que se tornam os protagonistas de comunicação em saúde.

É notável a potência que existe no programa *Quartas Intenções* quando os usuários dos serviços de saúde mental explanam suas ideias sobre a vida e sobre as condições de tratamento dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). A possibilidade de expressão de tais usuários na Rádio fortalece um poder de comunicação que se expande para outros lugares de vida, inclusive reverberando em seus próprios tratamentos em saúde mental, os quais passam a serem mais responsáveis por si mesmos, assumindo o cuidado antes destinado somente aos serviços. Além disso, passam a desmistificar um assunto muitas vezes evitado, que é a condição da loucura dentro da sociedade, abrindo possibilidades de convívio em outros (antes inimaginados) espaços sociais.

Nesse sentido, evidencia-se a utilização da comunicação como facilitadora das ações de saúde, servindo, inclusive, como um instrumento para o desenvolvimento de estratégias complementares no tratamento de usuários do Sistema Único de Saúde.

Outro aspecto que se apresenta é o fortalecimento dos processos de formação profissional dos discentes e de educação permanente de residentes e demais profissionais envolvidos. Isso porque os programas se constituem como espaços de trocas entre áreas distintas, além de promoverem o diálogo e evidenciarem a necessidade do trabalho interdisciplinar.

A experiência de atuar em um espaço pouco valorizado nas ações de saúde (aquele da promoção) obriga todos os participantes a refletirem sobre a importância de um projeto como esse, que está permitindo a integração entre a universidade (acadêmicos e docentes), os serviços de saúde (e seus trabalhadores) e a comunidade do Bairro Rubem Berta.

Para finalizar, destacamos que o projeto de extensão *Nas Ondas do Rádio* busca construir um espaço de prática da comunicação em saúde diferenciado, em que discentes, trabalhadores, docentes e comunidade participam ativamente na produção e realização dos programas citados, de tal forma que, ao desenvolverem tais atividades, produzam novos conhecimentos, em inter-relação com a área da saúde, possibilitando a interação dos diferentes atores na busca da superação de uma situação de vulnerabilidade social. ◀

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006b.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Carta de Ottawa**. I Conferência Internacional de Promoção da Saúde. Ottawa, novembro de 1986.